

**Designação do projeto:** ENDOLEGUME – Aumento da resiliência climática do grão-de-bico pelo uso de microrganismos endófitos como bioinoculantes

**Código do projeto:** PD25-00055

**Objetivo principal:** O projeto endoLEGUME, ao reunir equipas de investigação integradas no GreenUPorto/FCUP, ITQB/UNL e INIAV-Elvas, visa desenvolver uma solução biotecnológica inovadora para aumentar a resiliência climática da produção de grão-de-bico no Alentejo, alinhando-se com as prioridades nacionais e europeias de adaptação às alterações climáticas (AC). Fazendo uso da microbiota benéfica de sementes de grão-de-bico, o projeto irá desenvolver um sistema sustentável de bioinoculação capaz de melhorar a tolerância desta leguminosa ao calor e à seca, promovendo práticas agrícolas de baixo impacto ambiental que poderão, posteriormente, ser aplicadas noutros modelos vegetais. Além de valorizar a biodiversidade regional e variedades locais, o projeto tem como objetivo reduzir a dependência da importação, estimular a produção de fontes de proteína vegetal e contribuir para a economia agrícola do interior de Portugal, em particular no Alentejo, a maior região produtora de grão de-bico.

**Região de intervenção | Alentejo**

**Entidades beneficiárias**

GreenUPorto/FCUP

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

ITQB/Universidade Nova de Lisboa

**Data da aprovação | 08/08/2025**

**Data de início | 01/01/2026**

**Data de conclusão | 31/12/2028**

**Custo total elegível | 311.983 euros**

**Apoiado pelo Programa Promove da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI e em parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) | 249.586,40 euros**

**Objetivos, atividades e resultados esperados:** O endoLEGUME, constituído por uma equipa multidisciplinar, visa promover o desenvolvimento rural e a adaptação da agricultura portuguesa, em particular no Alentejo, às exigências climáticas do futuro. Ao explorar a microbiota benéfica associada a diferentes genótipos de grão-de-bico, o endoLEGUME prevê o desenvolvimento de um protocolo de bioinoculação de sementes com bactérias endofíticas como ferramenta para aumentar a resiliência climática desta leguminosa. Assim, pretende-se valorizar a biodiversidade nacional desta cultura, ao mesmo tempo que se contribui para o crescimento económico do setor agrícola do interior de Portugal e Alentejo. Ao longo do projeto, será promovido o envolvimento ativo de produtores e agricultores, não só para garantir que as soluções desenvolvidas estão alinhadas com as necessidades locais, mas também para estimular a transferência de conhecimento e a capacitação para a adoção eficiente desta abordagem.